Estatística na Psicologia Pedagógica

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Láysa Sant'Anna Dos Santos
Jocinéia Maurício Pinto
Jennifer Batista Santos
Layssa Dos Santos Rosa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

A Psicologia Pedagógica investiga os fatores cognitivos, emocionais e sociais envolvidos no ensino e aprendizagem. Em um contexto escolar que demanda inclusão e qualidade, a Estatística surge como ferramenta para diagnosticar dificuldades, mensurar estratégias pedagógicas e embasar decisões. A integração entre essas áreas permite intervenções fundamentadas em evidências, tornando o processo educativo mais eficaz. O presente estudo propõe-se analisar e discutir como a aplicação da Estatística pode fortalecer a Psicologia Pedagógica na promoção de práticas ajustadas às necessidades reais dos educandos.

Objetivo

Este texto tem por objetivo investigar como a Psicologia Pedagógica pode ser fortalecida pela Estatística na avaliação do ensino e na formulação de estratégias eficazes para o desenvolvimento estudantil.

Material e Métodos

Metodologicamente o tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.

Foram apreciados trabalhos científicos e acadêmicos no formato digital.

As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico, Scielo o e CAPE.

Utilizou-se como palavras-chaves: Psicologia Pedagógica, Estatística Educacional e Avaliação da Aprendizagem.

Resultados e Discussão

A Estatística é uma ciência voltada à coleta, organização, análise e interpretação de dados, sendo fundamental para a produção de conhecimento em diversas áreas. Na Psicologia Pedagógica, sua aplicação permite identificar fatores determinantes no desempenho escolar, tais como aspectos cognitivos, emocionais e metodológicos. A

partir da análise de dados educacionais, como rendimento, frequência e avaliações, é possível planejar intervenções pedagógicas embasadas. O uso de ferramentas estatísticas contribui para a comunicação entre docentes, famílias e gestores escolares. Assim, a Estatística configura-se como uma aliada na construção de estratégias mais eficazes e na formulação de políticas educacionais mais equitativas. A intersecção entre essas áreas evidencia a importância da atuação interdisciplinar no desenvolvimento de soluções voltadas ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

Conclusão

A junção entre Psicologia Pedagógica e Estatística fortalece a compreensão dos processos escolares. O uso de dados na prática pedagógica promove intervenções mais precisas e alinhadas às reais necessidades dos alunos, favorecendo inclusão e qualidade no ensino.

Referências

COLL, C. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PATTO, M. H. S. A Produção do Fracasso Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
CAMPOS, R. H. F. Avaliação educacional e Estatística. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 5, n. 14, p. 43–57, 2000.
FONSECA, V. Psicopedagogia: Uma Visão Diagnóstica. Porto Alegre: Artmed, 1995.
GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.